

Jornalista nutre paixão por xícaras



DESEJO REALIZADO. São-caetanense Ademir Pernias exhibe xícara com logotipo do Diário, jornal no qual escritor trabalhou

PAIXÃO Escritor de S.Caetano acumula coleção com 320 xícaras diferentes

Uma peça que ostenta o logotipo do Diário, antigo desejo do ex-funcionário, é o 320º item da coleção de xícaras que o escritor são-caetanense Ademir Pernias, 63 anos, forma desde adolescente. [Setecidades 4](#)

COLEÇÃO

Jornalista nutre paixão por xícaras

Ademir Pernias, morador de São Caetano, preserva largo acervo de peças de porcelana

GABRIEL ROSALIN
Escritor para o Diário
gabrielrosalin@diario.com.br

Coletar produtos é um costume de milhões de pessoas ao redor do mundo. O ato de agrupar diversos exemplares de um determinado item torna-se um estado de vida para os colecionadores, cujo objetivo é alcançar o maior número possível de exemplares. Além da quantidade, outro fator que causa impacto na coleção é o diferencial, visto que qualquer item pode dar início a um acervo, desde objetos mais comuns, como camisas de times e figurinhas, até itens mais finalizados.

Este é o caso do escritor e ex-jornalista do Diário, Ademir Pernias, 63 anos, que possui uma coleção bem diversificada de algo que pode ser considerado essencial para tomar aquele cafézinho ou um chá. O morador de São Caetano conserva um grande acervo de xícaras, que chega a 320 exemplares logo na entrada de sua casa, é possível observar o arrêto que abriga os itens das mais diversas dimensões, formas, desenhos, cores, histórias e significados.

Pernias conta que sua paixão por xícaras começou quando ainda era adolescente. Para ele, tudo iniciou de forma natural, após ganhar um exemplar de um familiar. "Quando percebi, já estava colecionando. A primeira foi uma que minha madrinha tinha dado para minha avó, que, posteriormente, ela me presentou, pois quando eu era criança ficava observando na guardaneta", conta.

Essas xícaras que ele se refere é a mais antiga da sua coleção, com mais de 100 anos de existência. O valor afetivo por ela fomentou o amor por esse segmento, aliado a um carinho para guardar outros exemplares. O colecionador diz que as principais formas de adquirir um item é coleção é por meio de compra, pela troca ou ganhando de presente. "Vou na loja e comprar um item. Al-



DESEJO. Ademir Pernias ganhou presente especial do Diário, jornal onde colecionador trabalhou por anos

gum conhecido sabe que vou colecionar e lhe presentia. Quando vou vê, começa a ganhar xícaras", comenta Ademir Pernias.

Para manter a coleção intacta e livre de perigos, o jornalista movimenta uma estratégia especial. "O principal cui-

dadado é manter as pessoas afastadas da exposição. Eu não uso elas pelo risco de desgastar ou até queimar", relatou o são-caetanense.

Durante a trajetória, Pernias atribuiu alguns critérios para adicionar um exemplar à coleção. Em outras épocas,

ele procurava peças com relevos e desenhos mais trabalhados. "Eu sempre gostei das decorações especiais, com trabalhos delicados. Depois, passei a procurar xícaras que tinham relação com a minha vida, como a da Metodista, universidade em que estudei", relatou o entusiasta.

Atualmente, o foco são xícaras com estampas de empresas e instituições do Grande ABC.

Arcepo do Diário presenteou o jornalista com uma xícara com o logotipo do jornal. A peça, utilizada em reuniões na sede do jornal, era um antigo desejo do colecionador, agora realizado. Feliz e satisfeito, Pernias falou que o exemplar terá um lugar especial no acervo. "O Diário foi a primeira empresa em que eu trabalhei. Foi uma parte muito importante da minha vida, tanto profissional quanto afetiva. Ganhar essa xícara é uma honra muito grande, vai ser um destaque na minha coleção", finalizou o colecionador.

INÍCIO. Primeira xícara chegou à coleção ainda na adolescência



ACERVO. A coleção em destaque ultrapassa a quantidade de 200 exemplares



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Saúde **Página:** 4